

Id:09FEBEEAC74A814A



Prefeitura Municipal de Campo Largo do Piauí
Secretaria Municipal de Meio Ambiente Estado do Piauí
CNPJ: 01.612.754/0001-65



Prefeitura Municipal de Campo Largo do Piauí
Secretaria Municipal de Meio Ambiente Estado do Piauí
CNPJ: 01.612.754/0001-65

instrumento, tem-se o desenvolvimento do empoderamento social, resultando na evolução das práticas de governança.

Cabe perceber que os planos municipais de meio ambiente são desenvolvidos de forma "transversal" ao conjunto de políticas públicas, influenciando e sendo influenciado pelo planejamento de áreas como saúde, educação, desenvolvimento urbano e turismo. Este fato, além de reforçar a necessidade da construção aberta e participativa, confere caráter de complexidade na sua elaboração, exigindo disposição, persistência e determinação das partes envolvidas neste processo de construção coletiva. Portanto, dificilmente o produto final deste processo complexo e multifacetado poderá ser avaliado como "ótimo" na sua primeira construção, podendo esta condição a ser almejada pelo "bom" plano inicial mediante mecanismos de melhoria contínua a serem instituídos no corpo do próprio documento.

Outros planejamentos de referência para planos ambientais municipais podem incluir, entre outros: áreas protegidas e unidades de conservação; preservação e recuperação ambiental de áreas degradadas, arborização, prevenção de emergências ambientais, gestão e controle ambiental, proteção e manejo de áreas verdes, além do enfrentamento de mudanças climáticas.

Além dos planejamentos em nível local, é recomendável a consideração de planejamentos existentes em nível regional, estadual e nacional, como as políticas nacionais e estaduais relacionadas ao meio ambiente, recursos hídricos, saneamento, resíduos sólidos e biodiversidade. Quando existentes, incluem-se neste quesito os Planos de Bacia Hidrográfica – Instituídos pela Lei nº 9433/1997, a Política Nacional de Recursos Hídricos (BRASIL, 1997).

Também, a consideração de outros planos de igual escopo, elaborados por municípios próximos, de mesma bacia hidrográfica ou região de desenvolvimento, não apenas pode resultar em qualificação do planejamento, como pode resultar em ganhos de escala na implementação de soluções, principalmente relacionadas ao saneamento, como o acesso a fontes de recursos financeiros. Pelo menos duas importantes legislações federais apoiam os municípios neste sentido, a Lei 11079/2004, que instituiu as parcerias público-privadas (PPP) no âmbito da administração pública e a Lei 11107/2005, relativa à contratação de consórcios públicos intermunicipais (BRASIL, 2004; 2005).

Por se tratarem de instrumentos complexos, dinâmicos, flexíveis, articulados com o ordenamento jurídico e com os demais instrumentos de planejamento relacionados ao meio ambiente e à gestão pública, os planos ambientais requerem cuidados na sua elaboração e implementação.

2. OBJETIVO GERAL



Prefeitura Municipal de Campo Largo do Piauí
Secretaria Municipal de Meio Ambiente Estado do Piauí
CNPJ: 01.612.754/0001-65

O Plano Municipal de Meio Ambiente tem como objetivo o estabelecimento de diretrizes que deverão ser utilizadas na busca da melhoria da qualidade de vida da população, visando a preservação e a recuperação do meio ambiente, com equidade, justiça social e equilíbrio ecológico.

A partir de sua aprovação, passa a ser um instrumento da política ambiental do município. O balizador desse projeto será a Política Estadual de Meio Ambiente, e terá a Secretaria Municipal de Meio Ambiente como órgão executor que implantará e programará a gestão ambiental municipal conjuntamente com o Conselho Municipal de Meio Ambiente, assim como o Fundo Municipal de Meio Ambiente.

Em caso de necessidade a comunidade será convocada para audiência pública para a aprovação de atividades ligadas ao meio ambiente, sendo, depois disso, repassado para o Conselho de Meio Ambiente.

2.1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2.2.

- Dotar o município de Campo Largo do Piauí de uma Política Municipal de Meio Ambiente, em consonância com as Políticas Estadual e Federal, observadas as peculiaridades locais, e implementá-la atendendo aos princípios do Sistema Nacional de Meio Ambiente – SISNAMA;
- Assegurar a melhoria da qualidade de vida dos habitantes de Campo Largo do Piauí, mediante a fiscalização, prevenção e recuperação dos recursos ambientais, considerando o Meio Ambiente um patrimônio público a ser necessariamente assegurado e protegido, tendo em vista o uso coletivo da atual e das futuras gerações;
- Promover a pesquisa e a conscientização da população sobre o Meio Ambiente em que se vive, dando importância aos ecossistemas que se utiliza como base para sua sobrevivência;
- Controlar, fiscalizar e licenciar as atividades potencial e efetivamente promotoras de degradação ou poluição ambiental, através de programas de licenciamento das atividades de impacto ambiental local;
- Dotar o município de infraestrutura material e de quadros funcionais qualificados para a administração do Meio Ambiente;
- Preservar, conservar, fiscalizar e recuperar os recursos ambientais, tendo em vista sua utilização ecologicamente equilibrada, bem como planejar o uso destes recursos, compatibilizando o progresso socioeconômico com a preservação dos ecossistemas;
- Fiscalizar o uso racional do solo urbano e rural, do subsolo, da água em consonância com a política estadual de recursos hídricos;
- Definir prioridades de ação do gestor público municipal relativamente à qualidade e ao equilíbrio ecológico no território do município de Campo Largo do Piauí;

(Continua na próxima página)

PLANO DE AÇÃO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO DO PIAUÍ

CAMPO LARGO DO PIAUÍ, MARÇO DE 2021



Prefeitura Municipal de Campo Largo do Piauí
Secretaria Municipal de Meio Ambiente Estado do Piauí
CNPJ: 01.612.754/0001-65

1. INTRODUÇÃO

O presente Plano de Ação foi elaborado para facilitar a gestão das práticas em Meio Ambiente no Município de Campo Largo do Piauí, possibilitando o planejamento, mapeamento e o acompanhamento das ações implementadas no município que envolvem a seara ambiental.

Também representa um conjunto de ações positivas que o Poder Público Municipal de Campo Largo do Piauí tem a intenção de implementar visando acelerar o desenvolvimento ambiental do município.

Os planos municipais de meio ambiente constituem-se ferramenta de planejamento, gestão e fiscalização de ampla abrangência em relação aos aspectos ambientais, abrangendo desde a conservação de ecossistemas e biodiversidade até as mais diversas poluições de origem antrópica, como a poluição sonora e as emissões de gases de efeito estufa.

É desejável que a elaboração e implementação dos planos ambientais ocorra de forma participativa, mediante a mobilização dos diversos segmentos da sociedade, de modo que a construção resulte em ferramenta de Estado, quicá perpetuando-se aos sucessivos governos, mediante atualizações e aprimoramentos, sempre com foco no interesse do bem-estar das atuais e futuras gerações, conforme preconiza o artigo 225 da Constituição Federal brasileira, ao estabelecer que "todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações" (BRASIL, 1988).

Além de estabelecer princípios e diretrizes norteadoras da elaboração e implementação de normas legislativas e administrativas de âmbito local relacionadas ao meio ambiente, estes planos costumam formalizar um conjunto de programas de ações ambientais no âmbito municipal, mediante envolvimento de instituições públicas e privadas, com o estabelecimento de metas, definição da forma de implementação, com a alocação de recursos – humanos, financeiros e organizacionais – além de mecanismos de controle e avaliação visando a melhoria contínua.

Embora o foco dos planos esteja na prevenção ou mitigação de problemas ambientais, é desejável que contemplem aspectos sociais e econômicos, sob pena da perda da condição de "sustentabilidade" do instrumento. Esta é um importante justificativa para a sua construção ocorrer de forma participativa, de modo que diferentes pontos de vista relacionados a aspectos ambientais, econômicos e sociais sejam trazidos à discussão pelos diversos segmentos da sociedade. Neste sentido, além da qualificação do



Prefeitura Municipal de Campo Largo do Piauí
 Secretaria Municipal de Meio Ambiente Estado do Piauí
 CNPJ: 01.612.754/0001-65

- i) Adotar medidas, nas diferentes áreas do setor público e junto ao setor privado, para promover e manter o equilíbrio ecológico e a melhoria da qualidade ambiental em todas as suas formas, e impedindo e/ou instando a mitigação dos impactos ambientais negativos, bem como exigindo a recuperação de ambientes degradados;
- j) Promover a educação ambiental formal e não formal, nos termos da Política Nacional de Educação Ambiental, objetivando capacitar a sociedade para sua participação efetiva na preservação, conservação, recuperação e melhoria do meio ambiente;
- k) Incentivar ações promovidas por entidades não governamentais de proteção ao meio ambiente, respeitando sua autonomia e independência de atuação;
- l) Promover a realização de diagnóstico ambiental de todo o município, como ferramenta essencial para o estabelecimento e revisão de políticas, planos, programas e projetos ambientais;
- m) Coletar, catalogar e tornar público os dados e informações sobre a qualidade dos recursos ambientais do município;
- n) Impor ao agente de degradação ambiental a obrigação de recuperar e indenizar os danos causados.

3. SITUAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

O município está localizado na microrregião do Baixo Parnaíba Piauiense, compreendendo uma área de 434,18 km², tendo como limites ao norte o município de Matias Olímpio e o estado do Maranhão, ao sul com Barras e Nossa Senhora dos Remédios, a leste com Matias Olímpio, São João do Arraial e Esperantina, e a oeste com Porto, Nossa Senhora dos Remédios e o estado do Maranhão. A sede municipal tem as coordenadas geográficas de 03° 48'43" de latitude sul e 42° 37'44" de longitude oeste de Greenwich e dista 197 km de Teresina.

O município foi criado pela Lei nº 4.680 de 26/01/1994. A população total, segundo o Censo 2000 do IBGE, é de 5.743 habitantes e uma densidade demográfica de 13,23 hab/km², onde 81,82% das pessoas estão na zona rural. Com relação a educação, 55,4% da população acima de 10 anos de idade são alfabetizadas.

A agricultura no município é baseada na produção sazonal de arroz, mandioca e milho.



Prefeitura Municipal de Campo Largo do Piauí
 Secretaria Municipal de Meio Ambiente Estado do Piauí
 CNPJ: 01.612.754/0001-65



3.1. HISTÓRIA DO MUNICÍPIO

Campo Largo um lugazinho pequeno, que foi se evoluindo com o passar dos anos. Os seus primeiros habitantes foram: As famílias dos Olegaros, e Lucas, dos Vitalinos e Álvaro. Foram estas pessoas que começaram a formar Campo Largo. As famílias de Olegaros e Lucas se reuniram para que as missas fossem celebradas em suas casas e estas era celebradas pelo Padre Lindolfo Uchôa que só acontecia de ano em ano.

Com o passar dos anos os Olegaros e Lucas doaram terras para São José para que fosse construída a igreja. Foi então que Padre Soares teve a idéia de pedir para cada fazendeiro que dessem um boi. Pois com esse dinheiro arrecadado dos bois pudessem servir de ajuda para construção da igreja.

A sra. Elisa Ponte Costa, esposa de João de Deus Costa foi quem doou as palhas para que fosse coberta a igreja. E com o passar dos anos as coisas iam então melhorando, e foi então que a sra. Maria Paulina dos



Prefeitura Municipal de Campo Largo do Piauí
 Secretaria Municipal de Meio Ambiente Estado do Piauí
 CNPJ: 01.612.754/0001-65

Santos conhecida com Maria Cunhã doou a madeira e o sr. Abraão Gomes doou as telhas para que fosse construída uma nova igreja.

Abraão Gomes foi quem deu a imagem do Cristo e o sr. Cizimundo Alves Pereira foi que deu sino. A vida destas pessoas era bastante complicada, pois seus recursos e necessidades dependiam das outras comunidades. As fontes de água destas pessoas era: No Cajueiro, na Bernarda, na Bananeira e Olho-d'água isto só no inverno pois no verão suas fontes de água eram no Rio e na Lagoa.

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Campo Largo do Piauí, pela lei estadual nº 4680, de 26-01-1994, desmembrado de Porto. Sede no atual distrito de Campo Largo do Piauí ex-povoado de Campo Largo. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1997.

3.2. MUNICÍPIOS VIZINHOS

O município está localizado na microrregião do Baixo Parnaíba Piauiense, compreendendo uma área de 434,18 km², tendo como limites ao norte o município de Matias Olímpio e o estado do Maranhão, ao sul com Barras e Nossa Senhora dos Remédios, a leste com Matias Olímpio, São João do Arraial e Esperantina, e a oeste com Porto, Nossa Senhora dos Remédios e o estado do Maranhão.

4. DIAGNÓSTICO AMBIENTAL

Neste tópico apresentaremos as principais características dos meios abióticos, bióticos e socioeconômico do município, que em conjunto compõem o cenário ambiental atual do município. Esses dados e a forma como se relacionam servirão de base para o item que trata dos planos, programas e projetos que permitirão o gerenciamento ambiental do município.

As condições climáticas do município de Campo Largo do Piauí (com altitude da sede a 60m acima do nível do mar), apresentam temperaturas mínimas de 25°C e máximas de 36°C, com clima quente tropical. A precipitação pluviométrica média anual é definida no Regime Equatorial Marítimo, com isoietas anuais entre 800 a 1.600 mm, cerca de 5 a 6 meses como os mais chuvosos e período restante do ano de estação seca. O trimestre mais úmido é o formado pelos meses de fevereiro, março e abril. Estas informações foram obtidas a partir do Projeto Radam (1973), Perfil dos



Prefeitura Municipal de Campo Largo do Piauí
 Secretaria Municipal de Meio Ambiente Estado do Piauí
 CNPJ: 01.612.754/0001-65

Municípios (IBGE –CEPRO, 1998) e Levantamento Exploratório - Reconhecimento de solos do Estado do Piauí (1986).

4.1. FATORES ABIÓTICOS

4.1.1. CLIMA

As condições climáticas do município de Campo Largo do Piauí (com altitude da sede a 60 m acima do nível do mar), apresentam temperaturas mínimas de 25°C e máximas de 36°C, com clima quente tropical. A precipitação pluviométrica média anual é definida no Regime Equatorial Marítimo, com isoietas anuais entre 800 a 1.600 mm, cerca de 5 a 6 meses como os mais chuvosos e período restante do ano de estação seca. O trimestre mais úmido é o formado pelos meses de fevereiro, março e abril. Estas informações foram obtidas a partir do Projeto Radam (1973), Perfil dos Municípios (IBGE – CEPRO, 1998) e Levantamento Exploratório - Reconhecimento de solos do Estado do Piauí (1986).

4.1.2. ASPECTOS MORFOLÓGICOS

As feições geomorfológicas da região compreendem superfície aplainada com presença de áreas deprimidas, que formam lagoas temporárias; superfícies tabulares reelaboradas (chapadas baixas), relevo plano com partes suavemente onduladas e altitudes variando de 150 a 300 metros; superfícies onduladas, relevo movimentado, correspondendo a encostas e prolongamentos residuais de chapadas, desníveis e encostas acentuadas de vales e elevações, altitudes entre 150 a 500 metros (serras, morros e colinas) e superfícies tabulares cimeiras (chapadas altas), com relevo plano, altitudes entre 400 a 500 metros, com grandes mesas recortadas (Jacomine et al., 1986).

4.1.3. ASPECTOS GEOLÓGICOS

Do ponto de vista geológico, a figura 3 mostra as unidades que se destacam no âmbito do município pertencem às coberturas sedimentares, conforme relacionadas abaixo. Encimando o pacote, e com idades mais recentes, destacam-se os sedimentos da unidade denominada Depósitos Aluvionares compreendendo areias e cascalhos inconsolidados. Seguem-se os sedimentos do Grupo Barreiras, o qual reúne arenito, conglomerado, intercalações de siltito e argilito. Logo após, aparecem os sedimentos da Formação Poti constituídos de arenito, folhelho e siltito. Na base do pacote repousa a Formação Longá agrupando arenito, siltito, folhelho e calcário.

(Continua na próxima página)



Prefeitura Municipal de Campo Largo do Piauí
Secretaria Municipal de Meio Ambiente Estado do Piauí
CNPJ: 01.612.754/0001-65



4.1.4. SOLO

Os solos no município estão representados por vários tipos (CPRM, 1973; Levantamento Exploratório - Reconhecimento de solos do Estado do Piauí, 1986 e Projeto Radam, 1973). Grupamento indiscriminado de planossolos eutróficos, solódicos e não solódicos, fraco a moderado, textura média, fase pedregosa e não pedregosa, com caatinga hipoxerófila associada. Os solos hidromórficos, gleizados. Os solos aluviais, álicos, distróficos e eutróficos, de textura indiscriminada e transições vegetais caatinga/cerrado caducifólio e floresta oilar de carnaúba/caatinga de várzea. Os solos arenosos essencialmente quartzosos, profundos, drenados, desprovidos de minerais primários, de baixa fertilidade, com transições vegetais, fase caatinga hiperxerófila e/ou cerrado e/ou carrasco.



Prefeitura Municipal de Campo Largo do Piauí
Secretaria Municipal de Meio Ambiente Estado do Piauí
CNPJ: 01.612.754/0001-65

4.1.5. HIDROLOGIA

Os recursos hídricos superficiais gerados no estado do Piauí estão representados pela bacia hidrográfica do rio Parnaíba. Trata-se da mais extensa dentre as 25 bacias da Vertente Nordeste e abrange o estado do Piauí e parte do Maranhão e do Ceará, ocupando uma área de 330.285 km², o equivalente a 3,9% do território nacional, e drena a quase totalidade do estado do Piauí e parte do Maranhão e do Ceará. O rio Parnaíba possui 1.400 quilômetros de extensão e a maioria dos afluentes localizados a jusante de Teresina são perenes e supridos por águas pluviais e subterrâneas. Depois do rio São Francisco, é o mais importante rio do Nordeste.

Dentre todas as sub-bacias, destacam-se aquelas constituídas pelos rios: Balsas, situado no Maranhão; Poti e Portinho, cujas nascentes localizam-se no Ceará; e Canindé, Piauí, Uruçuí-Preto, Gurguéia e Longá, todos no Piauí. Cabe destacar que a sub-bacia do rio Canindé, apesar de ter 26,2% da área total da bacia do Parnaíba, drena uma grande região semi-árida. Apesar do Piauí estar inserido no "Polígono das Secas", não possui grande quantidade de açudes. Os mais importantes são: Boa Esperança, localizado em Guadalupe e represando cinco bilhões de metros cúbicos de água do rio Parnaíba, vem prestando grandes benefícios à população através da criação de peixes e regularização da vazão do rio, o que evitará grandes cheias, além de melhorar as possibilidades de navegação do rio Parnaíba; Caldeirão, no município de Piripiri, onde se desenvolve grandes projetos agrícolas; Cajazeiras, no município de Pio IX, é também uma garantia contra a falta de água durante as secas; Ingazeira, situado no município de Paulistana, no rio Canindé e; Barreira, situado no município de Fronteiras.

Os principais cursos d'água que drenam o município são: o rio Parnaíba e os riachos Contendas e Grande. O domínio correspondente a rochas sedimentares da Bacia do Parnaíba e Grupo Barreiras e as aluviões. O domínio correspondente a rochas sedimentares da Bacia do Parnaíba engloba as formações Longá e Poti.

As formações Longá e Poti, pelas suas constituições litológicas quase exclusivamente de folhelhos, que são rochas que apresentam baixíssima permeabilidade e porosidade, não apresentam importância hidrogeológica. Entretanto, destaca-se como fatores importantes, o fato da extensa área de ocorrência da Formação Longá no município, além de que, subjacente a essa formação, ocorre a Formação Cabeças, que é um excelente aquífero, com potencial de produzir significativas vazões.



Prefeitura Municipal de Campo Largo do Piauí
Secretaria Municipal de Meio Ambiente Estado do Piauí
CNPJ: 01.612.754/0001-65

4.2. FATORES BIÓTICOS

4.2.1. FAUNA E FLORA

A flora e a fauna do município são características dos ecossistemas do Cerrado e da Caatinga. No Cerrado predominam árvores baixas e arbustos de galhos retorcidos e raízes profundas. Ali vivem, por exemplo, lobos-guará, emas, gaviões, urubus-reis e muitas espécies de répteis.

Na Caatinga há cactos, árvores baixas e arbustos que perdem as folhas nas estações secas. Entre os animais, há várias espécies de morcegos, lagartos e serpentes, onças-pintadas, macacos-prego, saguis, mocós e muitas espécies de aves, como a andorinha.

5. DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO

Os dados socioeconômicos relativos ao município foram obtidos a partir de pesquisa nos sites do IBGE (www.ibge.gov.br) e do Governo do Estado do Piauí (www.pi.gov.br). Em 2018, o salário médio mensal era de 1,6 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 5,6%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 161 de 224 e 145 de 224, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 4427 de 5570 e 5026 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 57,4% da população nessas condições, o que o colocava na posição 54 de 224 dentre as cidades do estado e na posição 179 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

5.1. EDUCAÇÃO

5.2.1 MEIO AMBIENTE NA SALA DE AULA

Várias são as atividades realizadas pelas escolas através dos projetos que são desenvolvidos a cada ano, com temas diversificados. Citamos alguns exemplos: cultivo da horta, semana da água, do campo e do meio ambiente. Mesmo sabendo da importância da questão ambiental, ressaltamos que o compromisso da escola se estende além dessa conscientização, além do trabalho com limites e valores, e se estende principalmente ao domínio de habilidades básicas de leitura e interpretação, escrita e do cálculo, que demanda muito empenho e dedicação dos que dela fazem parte.

Além disso, a estrutura física está dentro das normas de localização, arejadas e bem arejadas, com espaço para o atendimento de todos os alunos



Prefeitura Municipal de Campo Largo do Piauí
Secretaria Municipal de Meio Ambiente Estado do Piauí
CNPJ: 01.612.754/0001-65

matriculados. O local para o desenvolvimento de aulas de Educação Física possui boa estrutura, estando atualmente suspensas em razão da pandemia.

6. DIAGNÓSTICO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

Depois de caracterizarmos as principais variáveis ambientais, podemos avaliar os aspectos positivos e negativos, em termos de qualidade ambiental, que afetam o município. A seguir comentaremos sobre os principais impactos e suas causas principais.

6.1. Fontes de poluição relacionadas com a pecuária:

- Produção de dejetos suínos;
- Produção de dejetos bovinos;
- Cadáveres de animais mortos;
- Pastejo intensivo do gado leiteiro;
- Medicamentos e embalagens usadas na pecuária;
- Utilização excessiva de água subterrânea para consumo dos animais;

6.2. Fontes de poluição relacionadas com a agricultura:

- Uso indiscriminado de agrotóxicos;
- Embalagem de agrotóxicos sem destino adequado;
- Desgaste do solo através de práticas inadequadas para sua conservação;
- Erosão do solo;
- Solo declivosos usadas em culturas não recomendadas

6.3. Fontes de poluição doméstica na Zona Rural

- Acúmulo de Lixo Seco (embalagens plásticas, de vidro, pneus, pilhas, ferro, outros);
- Esgoto doméstico;
- Lixo orgânico depositado em lugar inadequado;
- Instalações que propiciam criação de pragas (rato, barata, barbeiro, piolhos, traças, mosquitos, moscas) transmissoras de doenças (leptospirose, doença de chagas, verminose, dengue, alergias, etc);

6.4. Fontes de poluição doméstica na Zona Urbana

- Acúmulo de Lixo Seco (embalagens plásticas, de vidro, pneus, pilhas, outros) e orgânico;
- Esgoto doméstico;
- Lixo orgânico depositado em lugar inadequado;
- Instalações que propiciam criação de pragas (rato, barata, barbeiro, piolhos, traças, mosquitos, moscas) transmissoras de doenças (leptospirose, doença de chagas, verminose, dengue, alergias, etc);

(Continua na próxima página)



Prefeitura Municipal de Campo Largo do Piauí
 Secretaria Municipal de Meio Ambiente Estado do Piauí
 CNPJ: 01.612.754/0001-65

• Destino inadequado de resíduos sólidos;

6.5. Fontes de poluição decorrente de depósitos, postos de combustível, oficinas, etc

- Destino inadequado dos resíduos sólidos;
- Falta de redução dos emissores de poluentes;
- Falta de tratamento dos efluentes sanitários

6.6. Poluição hídrica

Os recursos hídricos, em sua maioria, apresentam algum grau de comprometimento no que diz respeito, principalmente, à qualidade das águas, e, também, com problemas advindos da descaracterização causada pelo assoreamento dos rios, lajeados, bem como com o contaminação através de desejos suínos e bovinos.

7. PROGRAMAS E PROJETOS A SEREM IMPLEMENTADOS NO MUNICÍPIO:

• Realizar o tratamento de 100% dos efluentes líquidos provenientes da suinocultura das propriedades produtoras de suínos, visto que a atividade apresenta importância dentro do município. A Secretaria de Meio Ambiente, através de Licenciamento junto ao órgão competente, atuaria junto aos suinocultores. Espera, com isso, uma diminuição nos impactos aos recursos hídricos e do solo, além de diminuição de odores oriundos da suinocultura, diminuição de moscas e aumento de produtividade das culturas.

• Realizar o tratamento da bovinocultura de leite, objetivando tratar desejos e insumos resultantes do seu tratamento. A bovinocultura é outra atividade presente no município, porém possui efeito poluidor, sobretudo no solo. Espera, com isso, uma diminuição nos impactos aos recursos hídricos e do solo, além de diminuição de odores oriundos da bovinocultura, diminuição de moscas e aumento de produtividade das culturas.

• Projeto de legalização dos açudes existentes, com o consequente licenciamento dos açudes existentes no município, objetivando reduzir ou eliminar os impactos aos recursos hídricos e do solo, diminuindo impactos na fauna e na flora;

• Programas de monitoramento e fiscalização ambiental, objetivando monitorar e fiscalizar atividades com potencial poluidor conforme a Resolução CONAMA nº 237/1997. O monitoramento e a fiscalização são ferramentas importantes da



Prefeitura Municipal de Campo Largo do Piauí
 Secretaria Municipal de Meio Ambiente Estado do Piauí
 CNPJ: 01.612.754/0001-65

Gestão Ambiental no controle da utilização dos recursos naturais de forma sustentável, isto é, que possamos crescer sem causar impacto ambiental que prejudique o meio ambiente e a qualidade das pessoas que vivem nesse meio. Com isso, objetiva-se o controle total das atividades com potencial poluidor através da base de dados;

• Programas de manejo ambiental, buscando um aumento na fertilidade dos solos em todo território do município, aliado a uma diminuição dos impactos ambientais nele ocorridos, através do uso de técnicas agronômicas apropriadas. Isso porque nos últimos anos vem aumentando significativamente o uso intensivo do solo pelos agricultores rurais, devido ao menor retorno econômico por unidade de área. Esse uso intensivo do solo é maior em propriedades rurais com alta densidade de bovinos na produção de leite. O programa de manejo ambiental busca diminuir o impacto nos recursos hídricos, aumento de produtividade nas culturas, diminuição da erosão, além de tornar mais sustentável a propriedade rural;

• Projeto de recuperação das matas ciliares, objetivando recuperação de matas ciliares. De acordo com leis estaduais e federais, é necessário e obrigatório manter as Áreas de Preservação Permanente nas suas formas originais. Para tanto, propomos identificar os proprietários de imóveis onde se localizam os rios, riachos e córregos do município. Também propomos realizar a aquisição e instalação de mudas, bem como a demarcação das áreas, com uma criação de critério para recuperação de mata ciliar dentro do processo de licenciamento ambiental, além de exigir a implantação de mata ciliar quando não possui no momento da transferência de imóvel rural. Espera-se, com isso, uma diminuição no impacto dos recursos hídricos, na fauna e na flora;

• Projetos de Educação Ambiental, objetivando a conscientização e preservação do Meio Ambiente dentro do âmbito escolar. Sempre é mais fácil educar as crianças a fim de cuidar e preservar o Meio Ambiente, pois serão eles que irão usufruir desses recursos futuramente. Para isso é necessário o reforço e empenho na realização de seminários, palestras e oficinas ligadas ao Meio Ambiente, capacitação de professores, tornando temas de discussão obrigatória dentro da sala de aula. Espera-se, com isso, que crianças e a comunidade acadêmica despertem para a problemática ambiental;

• Projetos de desenvolvimento do turismo ecológico e rural, recuperando a área de rios e riachos. A necessidade de se manter no município áreas que de alguma forma possuem e preservam amostra da biodiversidade regional, além de possuir recursos naturais de relevante beleza para a vida (água), e ter a sua localização em propriedades privadas, implica na limitação de determinadas



Prefeitura Municipal de Campo Largo do Piauí
 Secretaria Municipal de Meio Ambiente Estado do Piauí
 CNPJ: 01.612.754/0001-65

atividades com o objetivo de disciplinar o uso e ocupação do solo e dos recursos naturais. Consegue-se, em parte, através da recuperação de mata ciliar dos rios, riachos e açudes, as quais além de manterem suas atividades econômicas, abrem a possibilidade de aumento da renda dos proprietários, destacando desta forma a função social da propriedade em defesa do meio ambiente. Faz-se, com isso, trabalhos de conscientização dos proprietários para a proteção dos recursos hídricos, tendo cuidados especiais nas áreas com nascentes e olhos d'água. Espera-se, com isso, a busca por um turismo rural sem degradação ambiental, nas áreas urbana e rural;

• Projeto de saneamento rural, buscando melhorar a qualidade de vida da zona rural, através de seminários, palestras, dias do campo, construção de fossas sépticas, sumidouro, caixa de gordura nas residências das propriedades rurais, construção de fontes drenas, proteção de fontes de água, instalação de dosadores de cloro nas redes comunitárias de água que possuem como fonte de água poços artesianos. Espera-se, com isso, melhoria da qualidade de vida dos moradores da zona rural de Campo Largo do Piauí;

• Projeto de coleta seletiva, buscando sensibilizar a população acerca da necessidade de separação do lixo, buscando contribuir com o meio ambiente na destinação correta dos resíduos sólidos. Itens como plásticos demoram milhares de anos para se decompor, mas se reciclado poderá ser reutilizado em algum outro produto, sem necessitar de matérias primas dos recursos naturais, sem gasto de energia para produção de novo produto. Pode-se iniciar um projeto desde as escolas, tendo em vista que os professores conseguem passar aos seus alunos de maneira mais clara e simples, e esses por sua vez passam aos seus e toda a comunidade. Também poderão ser elaboradas cartilhas, realização de palestras e seminários sobre a reciclagem do lixo. Espera-se, ao final, aumento na separação do lixo, com uma posterior reciclagem.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho se baseou no diagnóstico socioeconômico, ambiental e histórico do município, desde a sua emancipação. Após análise minuciosa, conclui-se que o município possui expectativa de crescimento e de desenvolvimento.

A prefeitura municipal tem interesse em melhorar seu PIB, através de incremento de receita, que poderão ser revertidos em aumento de serviços (como o licenciamento ambiental). Esses incentivos, unidos aos incentivos do Governo Federal e Estadual, proporcionam a esses agricultores condições de investir na sua propriedade e no seu negócio.



Prefeitura Municipal de Campo Largo do Piauí
 Secretaria Municipal de Meio Ambiente Estado do Piauí
 CNPJ: 01.612.754/0001-65

Contudo, os investimentos no setor agropecuário vão de encontro aos impactos ambientais que surgem da sua utilização, como dejetos suínos e bovinos.

O Plano Ambiental, após sua conclusão, será apresentado ao Conselho Municipal de Meio Ambiente, para ser discutido e alterado, e aprovado depois de deliberado.

O Conselho, em reunião de final de ano, deliberará acerca do atingimento das metas, bem como planejará juntos aos órgãos competentes novas metas para os próximos anos.

O Conselho também decidirá quando haverá, e se haverá necessidade de Consultas Públicas referentes a programas e projetos ambientais, bem como alteração do respectivo Plano.

Campo Largo do Piauí, Piauí, 21 de Março de 2021.

Carlos Eduardo Sousa de Araújo
 CARLOS EDUARDO SOUSA DE ARAÚJO
 Engenheiro Civil
 CREA 1917724560